



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - MESTRADO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome da Disciplina: Tópicos Especiais de Hermenêutica	Código: DFL4062
Professor: Wagner Dalla Costa Félix	Carga horária: 30 h/a
Área de concentração: Filosofia	Créditos: 2
Linha de Pesquisa: Estética e Filosofia Social	Nível: Mestrado
1. EMENTA	
<p>Estudos sobre o problema da existência e da condição humana, com ênfase no diálogo crítico da filosofia com sua tradição. São temas de investigação os problemas da corporeidade, alteridade e intersubjetividade, da constituição do mundo vivido, da liberdade e autodeterminação, da dissolução das dicotomias clássicas entre sujeito e objeto e corpo e alma.</p>	
2. PROGRAMA	
<p>O curso propõe o estudo da Filosofia da Mitologia de Schelling e o exame dos limites de seu projeto e de suas concepções a partir do diálogo com as investigações antropológicas acerca das cosmologias ameríndias. Trata-se de continuação da discussão iniciada na disciplina de Tópicos Especiais de Filosofia da História (1º semestre de 2020), embora esta não seja pré-requisito.</p> <p>Schelling demonstrou convincentemente a necessidade de um aspecto comum e original de todas as mitologias como requisito para o projeto de uma filosofia da mitologia – caso contrário, a possível abordagem da mitologia não seria filosófica em um sentido sistemático, mas reverteria a um projeto meramente histórico, auxiliado, talvez, pela antropologia, pela linguística, pela psicanálise e mesmo pela filosofia, mas não filosoficamente fundamentado e desdobrado. Elegemos como contraponto ao esquema proposto por Schelling o relato xamanístico da diferenciação dos povos humanos e não humanos em várias cosmologias amazônicas para examinar o papel do monoteísmo e do politeísmo no desdobramento da mitologia e, em última instância, da consciência histórica dos povos. Seria possível entender a noção de um povo indiferenciado que precede a irrupção da humanidade e de seus outros, de acordo com a cosmologia amazônica, como o tipo de monoteísmo relativo que Schelling propõe, ou tais cosmologias exigem uma compreensão diferente do processo, e em última análise, um tipo inteiramente diferente de consciência?</p> <p>A relação entre os momentos politeístas e monoteístas da mitologia impulsiona o que deve ser uma das questões centrais da filosofia da mitologia, a saber: como os povos emergem como unidades espirituais singulares? A resposta em si deve ser mitológica. A vida espiritual dos povos se revela como a lembrança de um estado harmonioso anterior, antes da diferenciação, embora não seja a lembrança de uma consciência totalmente revelada de Deus ou do próprio absoluto.</p> <p>A ideia, antecipo, será que, na mitologia, seja encontrada a lembrança desse relativo monoteísmo como um momento na formação da consciência de Deus, então posteriormente considerado no sentido do verdadeiro monoteísmo como verdade revelada. No entanto, não trataremos da relação entre mitologia e religião. Estamos interessados em perguntar, o que isso significa como um momento da formação natural da consciência, e como isso aponta que a importância dessa consciência é a lembrança de uma crise espiritual que marca a passagem da unidade para a separação, do fundamento sem forma à multiplicidade de <i>Seynkönnenden</i>, de possibilidades e modos de ser que constituem as inúmeras maneiras pelas quais habitamos o mundo.</p>	

O curso terá como referência principal a “Introdução Histórico-Crítica da Filosofia da Mitologia”, de F.W.J. Schelling, “A queda do céu: palavras de um xamã yanomami”, de David Kopenawa, e “Metafísicas Canibais”, de Eduardo Viveiros de Castro.

3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Principais textos em negrito

Albizu, Edgardo. “El eterno retorno del mito. Prolegómenos de una filosofía transespeculativa del mito.” *Areté - Revista de Filosofía XXI*, no. 2 (2009): 329–62.

Bowie, Andrew. *Schelling and Modern European Philosophy: An Introduction*. London ; New York: Routledge, 1993.

Cattin, Emmanuel. *Transformations de La Métaphysique: Commentaires Sur La Philosophie Transcendantale de Schelling*. Bibliothèque D'histoire de La Philosophie. Paris: Libr. philosophique J. Vrin, 2001.

Courtine, Jean-François. *Extase de la raison. Essais sur Schelling*. Paris: Galilée, 1990.

Derrida, Jacques. *Chora*. In: *Poikilia. Études offertes à Jean-Pierre Vernant*. Paris: 1987, p. 265-296.

Gabriel, Markus. *Der Mensch im Mythos: Untersuchungen Über Ontotheologie, Anthropologie Und Selbstbewusstseinsgeschichte in Schellings Philosophie*. Berlin; New York: Walter de Gruyter, 2006.

Gabriel, Markus, and Slavoj Žižek. *Mythology, Madness, and Laughter: Subjectivity in German Idealism*. 1st ed. New York: Continuum International Publishing Group, 2009.

Grant, Iain Hamilton. *On an Artificial Earth: Philosophies of Nature After Schelling*. London: Continuum International Publishing Group, 2008.

Jankélévitch, Vladimir. *L'Odysée de la conscience dans la dernière philosophie de Schelling*. Reprod. en facsim. Ouverture philosophique classique de l'histoire de la philosophie. Paris: L'Harmattan, 2005.

Kopenawa, Davi. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2015.

Latour, Bruno. 1991. *Nous n'avons jamais été modernes*. Paris: La Découverte.

Levi-Strauss, Claude. *Tristes tropiques*. Paris: Plon, 1955.

_____. *Le totemisme aujourd'hui*. Paris: Presses Universitaires de France, 1962.

_____. *La pensée sauvage*. Paris: Plon, 1962.

Lima, Tania Stolze. “A parte do cauim: etnografia juruna,” PhD diss., Programa de Pós-graduação em Antropologia Social, Museu Nacional, UFRJ, 1996.

Schelling, F.W.J. *Filosofia Da Arte*. Translated by Márcio Suzuki. São Paulo: Ed. da USP, 2001.

_____. ***Historical-Critical Introduction to the Philosophy of Mythology*. Edited by Jason M Wirth. Translated by Mason Richey and Markus Zisselsberger. New York, NY: State University of New York Press, 2008.**

Tilliette, Xavier. *Friedrich Wilhelm Joseph von Schelling*. Paris: CNRS, 2010.

Torres Filho, Rubens Rodrigues. *Ensaio de Filosofia Ilustrada*. São Paulo: Iluminuras, 2004.

Viveiros de Castro, Eduardo. “Alguns aspectos do pensamento yawalapiti (Alto Xingu): classificações e transformações.” *Boletim do Museu Nacional*, 26: 1-41, 1978.

_____. ***From the enemy's point of view: humanity and divinity in an Amazonian society*. Chicago: University of Chicago Press, 1992.**

_____. ***Metafísicas Canibais*. São Paulo: Cosac & Naify, 2015.**

4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:
1(uma) avaliação escrita de caráter monográfico.

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO